

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	308	-0,5%	-3,7%	-3,7%
PSI 20	4.640	-1,3%	-3,3%	-3,3%
IBEX 35	9.871	-1,2%	-4,0%	-4,0%
CAC 40	4.084	-0,7%	-4,4%	-4,4%
DAX 30	9.470	0,0%	-3,4%	-3,4%
FTSE 100	6.367	-0,8%	-3,0%	-4,2%
Dow Jones	17.372	-0,7%	-2,5%	-1,1%
S&P 500	2.003	-0,9%	-2,7%	-1,3%
Nasdaq	4.593	-1,3%	-3,0%	-1,6%
Russell	1.161	-1,7%	-3,6%	-2,2%
NIKKEI 225*	16.885	0,0%	-3,2%	-0,7%
MSCI EM	935	-0,6%	-2,3%	-0,8%

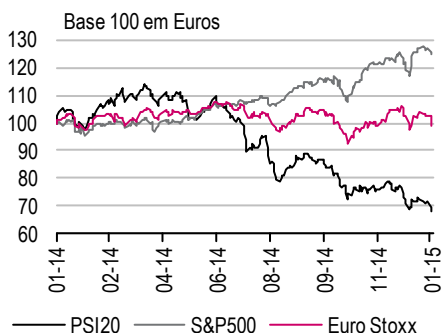
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Petróleo(WTI)	47,9	-4,2%	-10,0%	-8,7%
CRB	225,4	-0,6%	-2,0%	-0,5%
EURO/USD	1,192	0,0%	-1,5%	-
Eur 3m Dep*	0,010	0,0	-4,5	-
OT 10Y*	2,578	5,3	-10,9	-
Bund 10Y*	0,446	-7,1	-9,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	46,60	-1,0%	-2,6%
IBEX35	98,50	-1,7%	-4,4%
FTSE100 (2)	63,39	-0,8%	-3,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumpcp.pt

Mercados

Zona Euro em deflação pela 1ª vez desde 2009, PT afunda

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Teixeira Duarte 2,5%	Abengoa Sa-B Sh 11,1%	Newmont Mining 4,2%
	Altri Sggs Sa 2,5%	Delhaize Group 4,7%	Merck & Co 3,9%
	Edp Renovaveis S 0,9%	Kleppierre 3,5%	Simon Property 2,8%
↓	Mota Engil Sggs -3,3%	Paddy Power Plc -4,0%	Southwestn Engy -5,0%
	Banco Bpi Sa-Reg -4,3%	Banca Pop Milano -4,1%	Avon Products -6,0%
	Portugal Tel-Reg -6,0%	Banco Popolare S -4,7%	Michael Kors Hol -8,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

AG da PT SGPS pode ser adiada, diz Económico

Europa

Patrick Drahi favorito a comprar L'Express e L'Expansion

Easyjet com aumento de 3,2% no número de passageiros em dezembro de 2014

Sainsbury alivia ritmo de descida das vendas, deflação é desafio para o outlook

Aggreko assina novo contrato e prolonga existentes na Argentina

Repsol descobre petróleo e gás natural no Brasil

Shell compensa residentes da comunidade de Bodo, na Nigéria

França perto de assinar acordo rodoviário

Swiss Re pretende alienar participação de 15% na Brevan Howard

Bureau Veritas conclui aquisição de participação de 70% da Shandong Chegxin

EUA

Verizon interessada na AOL

Facebook compra Wit.ai

Coach perto de comprar a Stuart Weitzman por \$ 600 milhões, diz WSJ

Morgan Stanley revela roubo de dados de clientes

JPMorgan paga \$ 100 milhões em processo cível

Gilead recebe exclusividade da CVS no tratamento da hepatite C

Johnson & Johnson avança com vacina contra Ébola

CEO da Salix Pharmaceuticals abandona cargo este mês

Acushnet pretende ir para a NYSE este ano

Oleoduto da TransCanada volta a ser alvo de discussão

Outros

Zona Euro com deflação pela primeira vez em quase 5 anos no mês de dezembro

Taxa de Desemprego na Zona Euro manteve-se nos 11,5% no mês de novembro

Itália registou deflação no mês de dezembro

Taxa de Desemprego na Itália aumentou 10pb em novembro para 13,4%

Taxa de Desemprego na Alemanha caiu 10pb em dezembro para os 6,5%

Vendas de Automóveis no Reino Unido cresceram 8,7% em dezembro

Vendas a Retalho na Alemanha registaram uma subida mensal de 1% em novembro

Estado terá arrecadado € 43 mil milhões em 2014, mais € 900 milhões que o previsto

Agenda Macro

Nos EUA serão feitas diversas revelações, a saber: Criação de Emprego em dezembro, pelo instituto ADP (13h15m), Balança Comercial de novembro (13h30m) e as Atas da última reunião da Fed (19h).

Fecho dos Mercados

Ano novo, velhas questões

Portugal. O PSI20 recuou 1,3% para os 4640 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 448 milhões de ações, correspondentes a € 110,5 milhões. Pela positiva destacou-se a Teixeira Duarte, a subir 2,5% para os € 0,739, liderando os ganhos percentuais, seguida da Altri (+2,5% para os € 2,56) e da EDP Renováveis (+0,9% para os € 5,35). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-6% para os € 0,811), renovando mínimos históricos, seguida do BPI (-4,3% para os € 0,938) e da Mota Engil (-3,3% para os € 2,486).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou a sessão no vermelho, prolongando o sentimento negativo que tem pautado o início de 2015. Os temas que continuam no horizonte dos investidores continuam a ser os que já surgiam em fins de 2014: a instabilidade política na Grécia, o risco de deflação na Zona Euro, a desvalorização do petróleo e a queda do euro em relação ao dólar. Num dia algo volátil, com algumas variações bruscas ao longo da sessão, é de referir que por motivo de feriado (dia da Epifania) as bolsas da Grécia, Dinamarca, Finlândia, Áustria, Polónia, entre outras, estiveram encerradas. O índice Stoxx 600 recuou 0,7% (331,61), o DAX perdeu 0,04% (9469,66), o CAC desceu 0,7% (4083,5), o FTSE deslizou 0,8% (6366,51) e o IBEX desvalorizou 1,2% (9871,1). Os setores que mais perderam foram Tecnológico (-1,92%), Viagens & Lazer (-1,92%) e Bancário (-1,48%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Recursos Naturais (+0,93%), Automóvel (+0,26%) e Químico (+0,16%).

EUA. Dow Jones -0,7% (17371,64), S&P 500 -0,9% (2002,61), Nasdaq 100 -1,2% (4110,83). Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+0,35%) e Utilities (+0,12%). Os setores que encerraram negativos foram: Financeiros (-1,53%), Energy (-1,31%), Info Technology (-1,22%), Industriais (-1,18%), Consumer Discretionary (-0,94%), Materials (-0,7%), Health Care (-0,27%) e Consumer Staples (-0,01%). O volume da NYSE situou-se nos 888 milhões, 15% acima da média dos últimos três meses (772 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 3,8 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,01%); Hang Seng (+0,8%); Shanghai Comp. (+0,7%)

Portugal

AG da PT SGPS pode ser adiada, diz Económico

Segundo o Diário Económico, a Assembleia Geral da Portugal Telecom SGPS (cap. € 660 milhões, -9,2% para os € 0,736) para votar a venda da PT Portugal à Altice, marcada para a próxima segunda-feira, corre o risco de vir a ser adiada. De acordo com o periódico, a auditoria encomendada pelo Conselho de Administração à PwC, ainda não foi divulgado pelo que, sendo este documento relevante para os acionistas, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral pode vir a adiar a referida reunião. Esta notícia surge um dia após a Polícia Judiciária ter elaborado buscas na sede da PT SGPS, investigando o investimento de € 900 milhões na RioForte, que em 2014 foi incumprido. Também ontem, a TVI noticiou que esta aplicação foi feita à custa de endividamento da PT SGPS.

*cap- capitalização bolsista

Europa

Patrick Drahi favorito a comprar L'Express e L'Expansion

O multimilionário Patrick Drahi, detentor da Altice (cap. € 15,2 mil milhões, +0,2% para os € 61,26) e da Numericable (cap. € 18,4 mil milhões, -0,6% para os € 37,705), é o favorito para adquirir as revistas francesas L'Express e L'Expansion ao grupo *media* belga Roularta (cap. € 155 milhões), noticia hoje o jornal Les Echos na sua edição *online*. Segundo a publicação, a Roularta rejeitou uma outra oferta mais baixa pela Vivendi. O negócio deverá ser aprovado amanhã. O regulador belga solicitou a suspensão da negociação das ações da Roularta, pelo que hoje ainda não negociou. Ontem os títulos recuaram 4,2% para os € 11,77.

Easyjet com aumento de 3,2% no número de passageiros em dezembro de 2014

A Easyjet (cap. £ 6,7 mil milhões, 0% para os £ 16,82) revelou um aumento de 3,2% nos passageiros em dezembro, para os 4,63 milhões. O fator de carga (medida de ocupação) passou de 87,9% para 88,4%. No conjunto dos 12 meses a transportadora aérea *low-cost* britânica registou 65,3 milhões de passageiros, o que corresponde a um crescimento de 6,5%, com o fator de carga a passar de 89,3% para 90,8% em termos anuais. Estes números comparam com um crescimento de 6% anual no número de passageiros registado pela concorrente Ryanair (transportou 86,4 milhões de passageiros).

Sainsbury alivia ritmo de descida das vendas, deflação é desafio para o outlook

A Sainsbury (cap. £ 4,5 mil milhões, +0,3% para os £ 2,352), uma das principais cadeias de supermercados do Reino Unido, divulgou uma quebra de 1,7% nas vendas a retalho comparáveis (excluindo combustíveis) no Reino Unido durante o 3º trimestre fiscal, terminado a 3 de janeiro, o que acaba por ser mais branda face à queda de 3,2% antecipada pelos analistas e que a descida de 2,8% no período antecedente. As vendas totais (excluindo combustíveis) desceram 0,4%. Os resultados do 3º trimestre mostram uma melhoria em termos sequenciais. A empresa prevê que o *outlook* para o resto do ano continue em mudança, com deflação no preço da alimentação. Para o 4º trimestre fiscal prevê vendas semelhantes ao ritmo registado no 1º semestre, apesar do ambiente mais adverso, deflação dos preços e promoções anunciadas esta semana.

Aggreko – empresa de aluguer de geradores assina contrato e prolonga existentes na Argentina

A Aggreko (cap. £ 3,8 mil milhões, +3,8% para os £ 14,93), uma das principais empresas de aluguer de geradores do mundo, assinou um novo contrato na Argentina. O acordo foi celebrado por 2 anos com a Energia Argentina para o fornecimento de 150 mega watts (MW) de energia a *diesel*. A empresa estendeu ainda por mais dois anos a concessão de 300MW com o mesmo cliente, esperando um ligeiro aumento dos lucros de *trading* em 2014. Foi ainda assinada a extensão por 3 anos de 200MW de energia a gás no projeto de Ivory Coast, com opção de prolongamento por mais dois anos.

Repsol descobre petróleo e gás natural no Brasil

Um consórcio liderado pela Repsol (cap. € 19,9 mil milhões, +1% para os € 14,765) (35%), que inclui também a Sinopec, a Statoil e a Petrobras, no Bloco 33 na bacia de Campos, fez uma descoberta de petróleo e gás natural no Brasil, na área de Pão de Açúcar, a cerca de 6,7km de profundidade.

Shell compensa residentes da comunidade de Bodo, na Nigéria

A Shell (cap. € 169,9 mil milhões, +0,3% para os € 26,585) concordou em compensar os residentes da comunidade de Bodo, na Nigéria, devido ao derramamento de crude em 2008. A petrolífera poderá desembolsar cerca de \$ 83 milhões.

França perto de assinar acordo rodoviário

Segundo a imprensa, as negociações entre o Governo de França e as concessionárias rodoviárias daquele país estarão perto de ficar concluídas, sendo o dia de 15 de janeiro apontado como data da assinatura do acordo. Ambas as partes terão concordado com um pacote com 15 pontos que inclui, entre outros, um aumento das portagens a partir de 1 de fevereiro e a implementação de um plano de recuperação de autoestradas no valor de € 3 mil milhões. A assinatura deste acordo afeta empresas como a Vinci (cap. € 26,6 mil milhões, +3,7% para os € 45,02), a Eiffage (cap. € 3,9 mil milhões, +5,2% para os € 42,095), a Bouygues (cap. € 9,8 mil milhões, +1,2% para os € 29,045) ou a Abertis (cap. € 14,7 mil milhões, +1,3% para os € 16,38).

Swiss Re pretende alienar participação de 15% na Brevan Howard

A Swiss Re (cap. Sfr 30,5 mil milhões, +0,6% para os Sfr 82,4), uma das maiores resseguradoras mundiais, está à procura de vender uma participação de 15% ao fundo de gestão de ativos Brevan Howard, posição avaliada entre \$ 350 milhões e \$ 500 milhões. Até ao momento não há informação sobre quem será o potencial comprador. A notícia é avançada pelo The Wall Street Journal, que cita fontes próximas do processo.

Bureau Veritas conclui aquisição de participação de 70% da Shandong Chengxin

A francesa Bureau Veritas (cap. € 7,8 mil milhões, +0,7% para os € 17,59), empresa de certificação de normas e padrões de qualidade, higiene e saúde, concluiu a aquisição de 70% de participação na Shandong Chengxin, empresa chinesa especializada em serviços de apoio para projetos de construção de infraestrutura no setor de energia, fundada em 1996.

*cap- capitalização bolsista

EUA

Verizon interessada na AOL

A Verizon, uma das maiores *telecoms* dos EUA, abordou a AOL, fornecedora de serviços de internet, norte-americana, sobre uma potencial aquisição ou *joint-venture* com a empresa de internet para expandir a sua oferta de vídeos no telemóvel, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento na abordagem. A Verizon ainda não fez uma proposta formal pela AOL e um acordo não estará para breve, disseram as fontes. O interesse está relacionado com a plataforma eletrónica de publicidade da AOL que transaciona automaticamente anúncios de compra e venda, que a Verizon vê com potencial para ser aproveitada para o futuro de produtos de vídeo *online*.

Facebook compra Wit.ai

O Facebook anunciou ter adquirido a Wit.ai, empresa criadora de uma plataforma de reconhecimento vocal. Os termos da compra da *start-up* com 18 meses não foram revelados, mas tem como objetivo expandir a tecnologia de inteligência artificial que a empresa que gere a famosa rede social possui.

Coach perto de comprar a Stuart Weitzman por \$ 600 milhões, diz WSJ

A Coach, maior fabricante de malas de luxo dos EUA, está perto de atingir um acordo com a empresa de *private equity* Sycamore Partners para a aquisição da fabricante de calçado Stuart Weitzman por \$ 600 milhões, diz o Wall Street Journal. Segundo o periódico, o negócio poderá ser anunciado ainda esta semana e representa uma mudança de postura da Coach que até aqui tem tentado crescer de forma orgânica.

Morgan Stanley revela roubo de dados de clientes

O banco norte-americano Morgan-Stanley revelou ontem que até 10% dos seus clientes da sua divisão de gestão de ativos, que tem 3,5 milhões de clientes viram a sua informação ser roubada por um trabalhador que pretendia vender os mesmos. O referido empregado terá publicado na internet os nomes e números das contas de cerca de 900 clientes, durante um breve período de tempo. A identidade do funcionário não foi revelada mas o banco informou que o mesmo foi despedido. Segundo a entidade financeira, não houve perdas económicas para os cliente e a informação publicada pôde ser eliminada da rede.

JPMorgan paga \$ 100 milhões em processo cível

O banco norte-americano JPMorgan concordou em pagar cerca de \$ 100 milhões para finalizar um caso cível que corria contra si por danos causados por manipulação do mercado cambial, tornando-se assim no primeiro banco a concluir um caso do género. O acordo atingido carece ainda de aprovação por parte do tribunal. Segundo fontes citadas pelo Financial Times, a rapidez não usual com que o processo conduzido prende-se com a vontade do banco em finalizar este caso de manipulação cambial. Outros onze bancos estarão também na calha para enfrentar processos cíveis, a saber: Bank of America, Barclays, BNP Paribas, Citigroup, Credit Suisse, Deutsche Bank, Goldman Sachs, HSBC, Morgan Stanley, RBS e UBS.

Gilead recebe exclusividade da CVS no tratamento da hepatite C

A Gilead Sciences chegou a acordo com a CVS, maior fornecedor de medicamentos com prescrição dos EUA, para que os seus medicamentos Harvoni e Sovaldi fossem os únicos cobertos pela CVS no tratamento da hepatite C, em mais um episódio da rivalidade existente no setor no que toca ao tratamento desta doença.

Johnson & Johnson avança com vacina contra Ébola

A Johnson & Johnson iniciou um ensaio clínico no Reino Unido para testar a sua vacina contra o Ébola, tendo informado que irá produzir 2 milhões de doses este ano. Numa fase inicial serão recrutados 72 pessoas até ao fim de janeiro para o teste da vacina. Numa fase posterior o ensaio deverá ser alargado aos EUA, Quênia, Uganda e Tanzânia. Se a primeira fase do estudo obtiver sucesso, novos testes podem ser feitos com cerca de 2 mil pessoas em meados de fevereiro, seguindo-se uma terceira ronda em países infetados com o vírus.

CEO da Salix Pharmaceuticals abandona cargo este mês

A Salix Pharmaceuticals anunciou que a CEO, Carolyn Logan, irá abandonar o cargo este mês face a críticas à gestão da empresa no que concerne ao acumular de *stock* representativo de vendas de mais de nove meses. O presidente do Conselho de Administração, Tom D'Alonzo, irá atuar como CEO de forma interina até que um substituto permanente seja encontrado. Recorde-se que os problemas contabilísticos na farmacêutica norte-americana foram reportados em novembro, tendo inclusivamente custado o cargo ao CFO.

Acushnet pretende ir para a NYSE este ano

De acordo com a imprensa coreana, a Acushnet contratou a Solebury Capital para atuar como consultora financeira sobre uma possível entrada em bolsa na New York Stock Exchange este ano. Atualmente a fabricante dos artigos para golf da marca Titleist é detida conjuntamente pela coreana Mirae Asset e pela subsidiária coreana da marca desportiva italiana Fila.

Oleoduto da TransCanada volta a ser alvo de discussão

A Câmara dos Representantes dos EUA está a planear votar na sexta-feira legislação para aprovar o oleoduto Keystone XL operado pela TransCanada, informou o líder parlamentar do partido republicano, Kevin McCarthy, que possui maioria nesta Câmara do Congresso. O político californiano disse ainda que não antecipa que o presidente Barack Obama vetasse a legislação, caso passe também no Senado norte-americano, como é esperado.

Outros

A Zona Euro registou deflação pela primeira vez em quase 5 anos no mês de dezembro. Em termos homólogos, os preços no conjunto dos países da moeda única caíram 0,2%, o dobro daquilo que era esperado. Este registo pressiona ainda mais o Banco Central Europeu para que tome medidas extraordinárias já na próxima reunião agendada para 22 de janeiro de forma a afastar os perigos de deflação.

A Taxa de Desemprego na Zona Euro manteve-se, sem surpresa, nos 11,5% no mês de novembro, repetindo a taxa pelo 4º mês consecutivo.

Itália registou deflação no mês de dezembro. Em termos homólogos, o Índice Harmonizado dos Preços no Consumidor contraiu 0,1%, indo ao encontro do esperado. Em termos sequenciais verificou-se uma manutenção do nível de preços.

A Taxa de Desemprego na Itália aumentou 10pb em novembro para 13,4%, surpreendendo o mercado que antecipava uma manutenção nos 13,3%.

A **Taxa de Desemprego na Alemanha** caiu 10pb em dezembro para os 6,5%, surpreendendo o mercado que antecipava uma manutenção nos 6,6%.

As **Vendas de Automóveis no Reino Unido** cresceram 8,7% em termos homólogos no mês de dezembro, acelerando em 70pb face à taxa do mês anterior.

As **Vendas a Retalho na Alemanha** registaram uma subida mensal de 1% em novembro, quando se aguardava um aumento de apenas 0,2%. A variação de outubro também foi revista em alta, de 1,9% para 2%.

Estado terá arrecadado € 43 mil milhões em 2014, mais € 900 milhões que o previsto

O Estado terá arrecadado cerca de € 43 mil milhões em impostos em 2014, aponta a Unidade Técnica de Apoio Orçamental, que assume a manutenção da taxa de crescimento verificada até novembro, ficando € 900 milhões acima do previsto.

O indicador **ISM Serviços** apontou para um desacelerar maior que o esperado no ritmo de expansão da **atividade terciária norte-americana** em dezembro. O valor de leitura caiu dos 59,3 para os 56,2, face aos 58,0 esperados.

As **Encomendas às Fábricas nos EUA** voltaram a contrair 0,7%, em termos sequenciais, no mês de novembro, quando se aguardava uma contração de 0,5%.

A **Atividade nos Serviços do Brasil** abrandou o ritmo de contração em dezembro, pelo 2º mês consecutivo. O valor de leitura do PMI Serviços subiu de 48,5 para 49,1.

De acordo com o INE, a **Taxa de Desemprego em Portugal** aumentou 0,3pp em novembro, pelo 2º mês consecutivo, para os 13,9% (menos 1,5pp que no mesmo mês de 2013). O instituto estima que estejam desempregadas 714 mil pessoas, mais 2,5% que no mês anterior mas menos 11% que em novembro de 2013. A Taxa de Desemprego Jovem aumentou 1,2pp para os 34,5%.

China acelera projetos de € 1 bilião

A China irá a acelerar a implementação de 300 projetos de infraestruturas avaliados em 7 biliões de yuans, cerca de € 1 bilião, durante 2015, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. O objetivo é estimular o crescimento económico para que a expansão anual não caia abaixo da fasquia dos 7%. Estes projetos fazem parte de um plano mais alargado de 10 biliões de yuans a ser implementado até 2016. Este apressamento ilustra a preocupação do executivo em que a viragem para uma economia orientada para o consumo interno ainda não está a gerar suficiente ímpeto de crescimento.

Estado terá arrecadado € 43 mil milhões em 2014, mais € 900 milhões que o previsto

O Estado terá arrecadado cerca de € 43 mil milhões em impostos em 2014, aponta a Unidade Técnica de Apoio Orçamental, que assume a manutenção da taxa de crescimento verificada até novembro, ficando € 900 milhões acima do previsto.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
 - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
 - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | dez-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 0% | 62% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 10% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 10% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 19% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -16,4% | -15,6% | -10,6% | 16,0% | 10,2% | 7,1% | -1,7% | 2,9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 4799 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata